



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

NA SOLENIDADE DE FORMATURA DA
PRIMEIRA TURMA DE CIRURGIÕES-DENTIS-
TAS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DE DIAMANTINA.

- 1216 Podeis imaginar com que grata emoção presido a esta solenidade e, como paraninfo, assisto à colação de grau da primeira turma de cirurgiões-dentistas de vossa Faculdade.
- 1217 No desempenho de encargos do govêrno e, não raro, na gestão mesmo de empreendimentos particulares, muitas vêzes temos de resignar-nos a principiar, para que outros acabem. Num caso, a limitação democrática dos mandatos, noutro, a da própria vida humana não nos deixam rematar a estrutura que erguêramos com carinho, ou sequer contemplar os frutos das empresas que encetamos.
- 1218 Se há uma comovedora beleza no esforço que se despersonaliza para fazer nascer aquilo que é verdadeiramente grande e não pode ser obra de um só — forçoso é, porém, convir que muito mais se rejubila o coração do homem e se satisfaz a sua ânsia criadora, se lhe é dado ver frutificar aquilo que plantou, ou amorosamente mirar, em sua plenitude vital, o objeto de sua criação. Alude-se com freqüência à modéstia e à generosidade do artista medieval que, nas grandes catedrais, se esmerava, obscuro, na tarefa que lhe cometiam, fração mínima de um todo que êle não poderia abarcar com o pensamento, nem aspirar a ver consumado. Efetivamente, a História omitiu o nome da maior parte daqueles admiráveis artífices que se apagavam na obra e, no entanto, arrancavam à pedra formas que ainda hoje vivem e extasiam a nossa sensibilidade.
- 1219 Mas que melancólicas reflexões não deviam acudir a êsses obreiros anônimos, quando, descansando o buril,

imaginavam que só os séculos, e não êles, veriam o monumento que em parte saía de suas mãos ? Pois o próprio do artista — e todo homem é um artista — é querer ver o fim de sua criação, é acariciar, com os dedos, o objeto que os seus sonhos geraram. O homem é um ser que fabrica, e decerto Deus lhe deu a alegria da fabricação para mitigar a angústia que lhe traz a consciência de si mesmo, na vertigem dos espaços infinitos.

Meu espirito espraizou-se nestes pensamentos que nos levam a grande distância do acontecimento expressivo, por certo, mas singelo, a que venho presidir e que, em breve, se tornará um ato de rotina nesta Faculdade. Mas certa similitude de situações me inclinou a pensar nesse afã de fazer e de ver o que foi feito, inerente à condições humana. É que me sinto verdadeiramente feliz, neste instante, em vir presenciar a primeira messe duma casa de ensino que tive a ventura de poder dar-vos, ao passar pelo govêrno do nosso Estado. Os sufrágios de Minas, que tão poderosamente contribuíram para me elevar à suprema magistratura do país, facultaram-me o invejável privilégio, como presidente da República, de ver frutificar empreendimentos realizados quando governador e de, noutra esfera de ação, poder, ainda, acompanhá-los e lhes assegurar apoio.

1220

A criação de uma Faculdade de Odontologia em nossa Diamantina foi um ato cuja conveniência pública e cuja oportunidade não poderiam ser postos em dúvida. Por um lado, buscou remediar a carência, em vasta zona de Minas, de profissionais habilitados no ramo de ciência a que vos dedicastes. A muitos candidatos à profissão odontológica, nesta parte do nosso Estado, tornava-se difícil, em razão de escassez de recursos, ir cursar escola em Belo Horizonte, onde a vida lhes seria mais dispendiosa. Por outro lado, inspirou-se no pensamento de que, sempre que não haja inconvenientes no que toca a qualidade do ensino e desde

1221

que se verifiquem favoráveis condições locais, é justo que se levem às populações do interior, prodigalizando-as, nos centros naturais de cada região, os benefícios dos cursos superiores.

1222 Diamantina é núcleo de vasta região, é uma cidade matriz, de onde, desde os tempos coloniais, se irradiou civilização para amplíssimo território, de área maior que a de alguns países europeus. E não é de hoje que os seus colégios, o seu seminário, a excelência do seu clima, os primores de sua civilidade para aqui atraem estudantes, não só do nordeste e do norte de Minas, mas também do centro e da Mata. Nada mais razoável que o governo se valesse de um ambiente assim, de velha sedimentação cultural, para nêlo instalar estabelecimento de ensino que a região reclamava.

1223 O êxito que coroou a iniciativa lhe veio comprovar o acêrto. Tenho acompanhado de perto o funcionamento da Faculdade e venho sendo informado do zêlo e devotamento de sua direção e de seu corpo docente; sei do interêsse com que os alunos se dedicam ao estudo e aos trabalhos. Vê-se quão propícia lhes é a circunstância de se exercitarem na sua ciência e arte, em uma cidade onde os dias correm tranqüilos, imunes à dispersão de esforços a que nos obrigam os grandes centros, onde as dificuldades de transporte, o alto custo da vida, o bulício urbano, a efervescência humana das massas mais densas de população perturbam o estudante.

1224 Mas não quero dizer-vos apenas do júbilo que me traz a formatura dos primeiros cirurgiões-dentistas desta Faculdade, nem sòmente congratular-me convosco pelos resultados já alcançados por ela, nos primeiros anos de seu labor.

1225 Neste ensejo, é-me grato declarar que o meu governo está atento aos problemas que preocupam os odontólogos do Brasil. Muitos dos que entre vós se tornaram expoentes da classe, não só pela cultura e técnica, mas

também pelo devotamento com que encaram os aspectos sociais de vossa atividade, se afligem com as deficiências do ensino odontológico no país. Não há uniformidade de vistas no que concerne às diretrizes que se devem imprimir à reforma do sistema vigente. Mas num ponto há plena concordância: tal como é ministrado entre nós, êsse ensino não corresponde aos anseios gerais, e algo deve ser feito para melhorá-lo.

Tendo em conta essas circunstâncias, determinei se 1226
constituísse uma comissão para tratar do relevante assunto. Os nomes que a compõem oferecem plena garantia do êxito de sua missão. Um anteprojeto de reforma será elaborado e, depois de submetido a ampla discussão pública, se oferecerá à apreciação do Poder Legislativo, tão depressa quanto possível.

É certo, porém, que uma simples reforma de ensino 1227
não opera milagres e que, para corrigir as falhas do sistema, se impõem providências no sentido de melhor equipar materialmente as faculdades. São notórias as deficiências de equipamento nas cadeiras técnicas e também nas básicas. Meu governo se esforçará para atender a êsse aspecto do problema, no âmbito da ação federal, para isto promovendo as medidas adequadas.

Além de tais providências, concernentes à melhoria 1228
do ensino, outras serão tomadas, no que respeita às necessidades da população em matéria de assistência odontológica. Entre estas, destacarei o apoio oficial que se dará às campanhas particulares em prol da profilaxia e tratamento da cárie dentária, à planificação e padronização das medidas terapêuticas empreendidas pelos serviços públicos, no que se relaciona com o mesmo problema, e à criação de um órgão que controle a qualidade dos produtos da indústria odontológica, mediante a cooperação do Instituto Brasileiro de Tecnologia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Vêde, pois, que ao governo não têm passado des- 1229
percebidos todos êsses problemas e que esforços estão

sendo envidados para sanar as falhas existentes. É com prazer que o afirmamos, perante os jovens odontólogos que aqui terminam o curso e que saberão, estou certo, bater-se lá fora para que a odontologia brasileira se apure em qualidade e cresça em amplitude, para benefício de nossas populações, tão necessitadas.

1230 Falei-vos das razões de interesse geral, que inspiraram o então governador do Estado a criar esta escola, e vos recordei os benefícios que iríeis receber com o ensino de vossa ciência trazido ao coração mesmo da região em que habitais.

1231 Atentemos, agora, no que representa, para a vetusta cidade em que nascemos, o ato de vossa formatura, ato sem ênfase e sem pompa, celebrado com a singeleza que apraz aos mineiros, singeleza que tantas vêzes nos tolda a perspectiva daquilo que de grande realizamos.

1232 Tem rasgos de epopéia a história desta cidade e do seu povo, a áspera peleja que sustentaram, desde que se esvaiu a antiga riqueza, e no solo rochoso ficou apenas a memória dos fabulosos tesouros de antanho. Meu pensamento se volta, neste instante, para aquêles que já não se acham ao nosso lado — sombras amadas que galhardamente lutaram, em condições adversas, para conservar, altaneiro, o pendão de nossa municipalidade, os foros do seu espírito, a altivez de sua pobreza. Que mais pura efusão cívica, que mais legítimo orgulho não haveria de inflamar os seus corações, ao verem ressurgir, sob outra forma, uma forma por certo mais alta e nobre, o antigo esplendor desta terra?

1233 Já Diamantina não tem por que doer-se da perda da pretérita grandeza. Já não há de se debruçar sobre o passivo, evocando, com nostalgia, os dias idos. O magnífico ressurgimento do presente restaura-lhe o prestígio, devolve-lhe a hegemonia de cidade que gerou cidades, assegura-lhe novos triunfos, novas riquezas. Rodovias, linhas aéreas, fábricas, escolas, museu, biblioteca, ousada arquitetura moderna, que realça, pelo contraste,

a beleza dos seus sobrados coloniais, trazem-lhe vida nova, integram-na, de modo pleno, na economia, na cultura, na ativa efervescência dos tempos modernos. E agora esta Faculdade, esta casa de ensino científico, êste centro de difusão de conhecimentos e técnicas, tão preciosos para a higiene do povo, lhe vem trazer novos títulos, lhe vem dar novas oportunidades de testemunhar o seu aprêço aos valores da cultura. E sobretudo vem permitir-lhe, através de seu amor à cultura, reafirmar a sua vontade de compensar os desfavores de uma natureza que, sendo incomparavelmente bela, lhe deu contudo um solo hostil — solo tanto mais amado, quanto menos dá ao homem, porque amor é desinterêsse, e transbordamento, e gratuidade!

Eu me congratulo convosco, jovens odontólogos e congratulo-me com os vossos mestres, por êste auspicioso acontecimento. Mas congratulo-me, sobretudo, com Diamantina, com o seu povo, com os nossos vultos queridos, aquêles que, com a só flama do seu entusiasmo, com a só virtude do seu municipalismo ardoroso e atuante, mantiveram, nos tempos difíceis, o indomável espírito de nossa terra.

1234